

Já consolidado como o maior movimento global por um mundo regido pela sustentabilidade, a Hora do Planeta acontece em 23 de março mantendo o desafio de mobilizar cada vez mais pessoas, governos e empresas em torno de ações contra o aquecimento global.

O tradicional apagar das luzes por 60 minutos, das 20h30 às 21h30, é a manifestação pacífica e silenciosa por modelos de desenvolvimento menos poluentes e desiguais.

Mesmo sendo um efeito colateral positivo, economizar energia não é o motor da Hora do Planeta no Brasil. Todavia, 90% da eletricidade gerada no país dependem do regime de chuvas e da saúde dos rios, algo ameaçado pelas mudanças do clima. Logo, diversificar a geração investindo em fontes mais limpas, implementadas de forma sustentável – como a eólica, solar, biomassa -, além de investir em eficiência energética, é olhar para o futuro de forma estratégica.

Por tudo isso, a Hora do Planeta dissemina mundialmente uma mensagem que não pode ser mais ignorada: os desafios climáticos são de tamanha seriedade que as mudanças em nosso modelo de desenvolvimento precisam acontecer na escala global, urgentemente.

Este ano marca a quinta edição da Hora do Planeta no Brasil. Em 2012, o evento contou com quase 150 cidades no país, incluindo as 26 capitais e o Distrito Federal. Em todas elas, milhões de residências e por volta de 600 monumentos, prédios, praças e vias públicas se uniram à grande reflexão sobre o estado da Terra.

Um só planeta - Se observarmos o que acontece em nível global, a sensação é de uma grande onda planetária disposta a mudar o mundo, para melhor. Mais de 150 países dos sete continentes e 7 mil cidades e capitais já se integraram à Hora do Planeta, esbanjando criatividade nas mais variadas formas de engajamento.

A primeira edição da Hora do Planeta aconteceu em 2006, quando o WWF-Austrália estimulou os cidadãos de Sydney a demonstrar seu apoio ao combate às mudanças climáticas. Foi um exemplo de que todos, de crianças a executivos e políticos, têm o poder de mudar o modo em que vivem. Inspire-se com imagens da Hora do Planeta 2012 no Brasil http://migre.me/cXFV1 e participe do movimento deste ano www.horadoplaneta.org.br.



CONFIRA DICAS E CRIE SEU DESAFIO EM

WWW.HORADOPLANETA.ORG.BR

HORA DO PLANETA • 23 DE MARÇO • 20h30



Pessoas reunidas em Brasília (DF) durante a Hora do Planeta

WWF-DIASII / GIAUCU NIIIUIA

Editorial

Inauguramos nossa primeira revista Panda de 2013 com uma edição especial em homenagem a Hora do Planeta e ao Ano Internacional das Nações Unidas para a Cooperação pela Água.

A Hora do Planeta é o ato simbólico, promovido no mundo todo pela Rede WWF, no qual governos, empresas e a população demonstram a sua preocupação com o aquecimento global, apagando as suas luzes de suas casas, escritórios, lojas, monumentos, etc., durante sessenta minutos. O Ano Internacional das Nações Unidas para a Cooperação pela Água é a forma que o sistema da ONU (Organização das Nações Unidas) utilizará para mostrar a importância da cooperação para o manejo deste recurso natural limitado, que é cada vez mais requerido pelo continuo e rápido crescimento da população do planeta. Segundo a ONU, 145 países compartilham uma grande bacia hidrográfica com pelo menos mais uma nação.

Estes temas não são novos para o WWF-Brasil, que em 2001 lançou o Programa Água para a Vida, e em 2010, o Programa Água Brasil. Tampouco é a Hora do Planeta, que celebramos desde 2009 e que neste ano acontecerá no dia 23 de março, das 20h30 às 21h30.

Mas porque falamos destes dois temas ao mesmo tempo? Porque no Brasil a maior parte da eletricidade (90%) vem das hidrelétricas, que dependem dos rios, que dependem das chuvas, que dependem do clima, que está mudando como resultado do aquecimento global, que é resultado de muitas de nossas ações cotidianas.

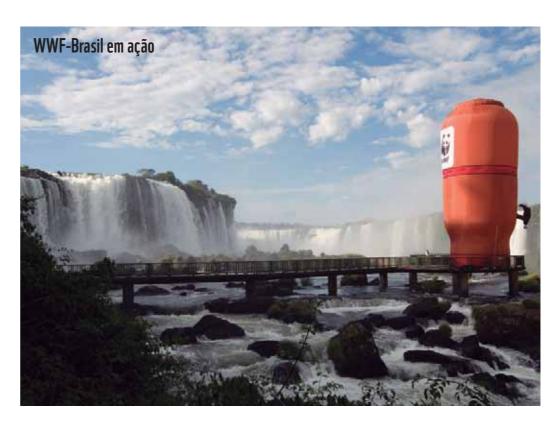
Compreender e lidar com o aquecimento global e com as necessidades para a Cooperação pela Água exige que se trabalhe com múltiplas dimensões. Essas dimensões incluem aspectos ambientais, culturais, educacionais, científicos, religiosos, éticos, sociais, políticos, jurídicos, institucionais e econômicos. É um desafio que cabe a toda sociedade.

Para o WWF-Br, o desafio é colocar estes temas e as suas relações no topo da agenda de preocupações de governantes, empresários e cidadãos e ajudá-los a fazer diferente o seu cotidiano. Queremos ajudar a enfrentar o aquecimento global, com a diminuição das emissões dos gases que ajudam a esquentar o planeta (causados pelo uso de combustíveis fósseis, como o carvão mineral e o petróleo e seus derivados, pelo desmatamento e outras ações humanas). Queremos ainda ver conservadas e bem geridas nossas fontes de água, cuidando da proteção de mananciais, das margens dos rios, córregos e lagoas, e evitando o desperdício, por exemplo.

Qual é o seu desafio? O WWF-Brasil gostaria de saber!



Ciça Wey
Maria Cecília Wey de Brito
Secretária Geral



ÁGUA PARA A VIDA COMPLETA 10 ANOS DE BONS RESULTADOS



mobilização de 17 milhões de pessoas em campanhas de água e de clima no Brasil Para celebrar uma década de sucesso na proteção dos recursos hídricos no Brasil, WWF-Brasil e HSBC lançaram um kit comemorativo relatando as conquistas do Programa Água para a Vida.

A parceria foi firmada em 2002 para atuar na revisão das formas de utilização da água em todo o país, com foco na conservação do recurso. O Programa contou com investimento de US\$ 13 milhões pelo HSBC, o que possibilitou a mobilização de 17 milhões de pessoas em campanhas de água e clima no Brasil. Além disso, a iniciativa foi fundamental no fortalecimento do Comitê de Bacia Hidrográfica do São João (RJ), que beneficiou os dois milhões de habitantes da área com tratamento de 70% do esgoto da zona costeira da região.

O Água para a Vida também teve atuação importante na consolidação de legislações estratégicas como o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), primeiro da América Latina; a Resolução sobre Água, Florestas e Solos do Conselho Nacional de Recursos Hídricos; e o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Acre, pioneiro na Amazônia.

Com estes resultados, a parceria foi garantida por mais cinco anos. Na nova etapa, dentro do Programa HSBC pela Água, serão beneficiados cerca de um milhão de pessoas que vivem em cinco bacias hidrográficas na Ásia, no Leste Africano e no Pantanal brasileiro. O banco investirá US\$ 20 milhões no trabalho do WWF, dos quais US\$ 2,5 milhões serão destinados ao Brasil.

Saiba mais: www.aguaparavida.com.br



Serviço de atendimento ao afiliado

0300 789 5652

R\$ 0,07 de fixo + impostos • R\$ 0,21 de celular + impostos www2.wwf.org.br

WWF-Brasil • SHIS EQ QL 6/8 • 71620-430 • BRASÍLIA-DF wwf.org.br

Comentários?

Envie email para panda@wwf.org.br assunto REVISTA

Secretária Geral

Maria Cecília Wey de Brito

Superintendente de Comunicação e Engajamento Regina Cavini

Coordenadora de Comunicação Andréa de Lima

Contribuição

Aldem Bourscheit, Alexandre Augusto, Ana Kátia Fernandes, Carlos Rittl, Edegar de Oliveira Rosa, Frederico Brandão, Daniela Isnidarci Salatini Moretto, Davi Carvalho de Mello, Fernanda Melonio, Gabriela Cardoso Gazola, Geralda Magela, Glauco Kimura de Freitas, Jorge Eduardo Dantas, Josiane Valeriano da Silva, Lais Vasconsellos, Michael Becker, Michel de Souza Rodrigues dos Santos, Nádia Cristina Lemos Costa, Rodrigo Borges, Samuel Roiphe Barreto, Silvia Regina Pereira de Souza, Viviane Marques e Warner Bento Filho

Projeto Gráfico e Diagramação Carlos Eduardo Peliceli





Desde que foi criada na Austrália em 2007, a Hora do Planeta tem mobilizado milhões de pessoas ao redor do mundo, preocupadas com as ameaças do aquecimento global. Por toda parte, são inúmeros os casos de sucesso da campanha, que trouxeram impactos positivos para a legislação de seus países e, consequentemente, para a proteção do meio ambiente.

Um dos resultados mais emblemáticos aconteceu em 2012. Após anos de luta pela aprovação do projeto de lei que protege os oceanos do país contra a poluição por petróleo, o Parlamento russo sancionou a tão aguardada lei, impulsionada pelo apoio de cerca de 120 mil cidadãos, que se manifestaram a favor do documento durante a campanha "I will if you will" (em português a tradução livre é "eu vou se você for").

A necessidade de se criar uma lei no país surgiu após o catastrófico vazamento de petróleo no estreito de Kerchensky, no sul da Rússia, em 2007. Após o incidente, o WWF-Russia apresentou a ideia para vários órgãos governamentais como forma de conseguir apoio político antes mesmo de sua criação.

Em 2011, a Câmara russa aprovou um projeto de lei, mas que não incluía as medidas necessárias para a total proteção dos mares em caso de vazamento. Em busca do documento ideal, o WWF-Russia, por os cidadãos a somar suas vozes contra o uma falha de sua contratante. A norma problema.

O resultado não poderia ter sido melhor. Durante a campanha, celebridades filmaram vídeos em que prometiam de-

safios caso 100 mil assinaturas fossem recolhidas durante a campanha. A meta foi alcançada em três semanas.Como resultado, a nova lei estabelece, em caso de derramamento de óleo, uma restituição financeira e obrigatória dos danos ao meio ambiente, incluindo água e recursos biológicos. Como foi aprovada recentemente, os valores desse repasse ainda não foram definidos.

A recém-criada lei também atribui ao proprietário da licença a responsabilidade pelo acidente, mesmo nos casos em que meio da Hora do Planeta, decidiu motivar um derramamento acontece por meio de também torna possível que voluntários participem no processo de contenção de derrames de petróleo e suas consequências na costa. Para mais informações acesse: http://earthhour.org/page/russia-iwiyw

WWF-Rússia: celebridades prometeram desafios caso 100 mil assinaturas fossem recolhidas durante a campanha



Esta edição azul da Revista Panda Brasil não é por acaso. Dia 22 de março é Dia Mundial da Água e 2013 foi declarado pelas Nações Unidas com Ano Internacional de Cooperação pela Água. Tamanha reverência é um grande alerta para a importância desse recurso natural, especialmente em países como o Brasil, com distribuição irregular das fontes de água em seu território. Pesquisa encabeçada por WWF-Brasil e Grupo HSBC revelou que 68% dos entrevistados em 26 estados vêem no desperdício a principal ameaça para o abastecimento futuro de água. Todavia, 48% da população admite gastar água com pouco controle em suas casas. Problemas como esse podem ser resolvidos com medidas educativas, econômicas ou de fiscalização, mas também por meio da gestão compartilhada e democrática do recurso natural. Conforme as Nações Unidas, 145 países compartilham uma grande bacia hidrográfica com pelo menos mais uma nação. Exemplos são o acordo entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai pela conservação e proteção ambiental do Aquífero Guarani e o programa de manejo da bacia do rio Mekong, esse com apoio do WWF.



Iniciado em dezembro de 2011, o Quelônios para Sempre é um projeto de pesquisa e monitoramento de quelônios no baixo curso do Rio Xingu, na região do Tabuleiro do Embaúbal, próximo ao município de Senador José Porfírio, no Pará. A iniciativa, inédita na Amazônia, é executada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Altamira-PA, com apoio da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Senador José Porfírio – SEMAT, e do WWF-Brasil. As atividades do projeto acontecem até março de 2013.

Mais de 1 milhão de filhotes de tartarugas--da-amazônia nasceram em 2011

A precisa definição dos padrões de vida dos quelônios serve de base para diversas ações, como por exemplo, a fiscaliza-ção para coibir a pesca predatória e a elaboração de planos de manejo para as espécies estudadas.

A iniciativa torna ainda possível um maior conhecimento das espécies trabalhadas. A comunidade participa de todo o processo e se apropria do conhecimento, garantindo assim maior efetividade na conservação e na repartição dos benefícios.

O período médio de gestação dos quelônios dura aproximadamente um ano. A época de desova acontece geralmente entre os meses de setembro a novembro, período em que as espécies aproveitam as praias, formadas pela baixa no nível dos rios (período de seca na Amazônia), para o depósito dos ovos. A eclosão dos ovos acontece após dois meses aproximadamente.



A tartaruga-da--amazônia pode depositar até 120 ovos por ninho



20 mil

fêmeas de tartarugada-amazônia depositam os ovos na região





Área de reflorestamento em Lençóis Paulista (SP)

Destaque Água Brasil

VIDA LONGA ÀS ÁGUAS DE LENÇÓIS PAULISTA

Começou neste ano o processo de implantação das unidades demonstrativas (UDs) de restauração florestal na bacia do Rio Lençóis, no interior de São Paulo. A ação acontece no âmbito do Programa Água Brasil, uma iniciativa do Banco do Brasil em parceria com a Fundação Banco do Brasil, a Agência Nacional de Águas e o WWF-Brasil. A iniciativa conta também com a parceria regional da Ascana, Zilor e as Prefeituras dos municípios de Agudos, Borebi e Lençóis Paulista. Um workshop sobre restauração florestal, ao fim do ano passado, abriu os processos de implantação das UDs, envolvendo todos os parceiros locais e alguns pesquisadores para definir quais metodologias seriam implementadas na região. Agora chegou o momento de pôr a mão na terra.

Esta ação acontece em sintonia com os objetivos do programa na região, que visa a estruturação de modelos de restauração florestal que ajudem a preservar as águas dos córregos e modelos de produção para a cadeia da cana de açúcar, visando um melhor manejo do solo. Entre as consequências positivas da atuação do Água Brasil em Lençóis Paulista estão a melhoria da qualidade da água na região, por meio da restauração das matas ciliares e da melhoria do manejo do solo.

Confira mais notícias do Água Brasil na internet: www.blogaguabrasil.org.br

PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

WWF-BRASIL E BOEHRINGER INGELHEIM

A Boehringer Ingelheim, uma das 20 principais indústrias farmacêuticas do mundo, com 127 anos de história global e 55 no Brasil, mantém o compromisso com a responsabilidade socioambiental para tornar suas atividades economicamente viáveis e ecologicamente sustentáveis.

Desde 2010 a companhia estabeleceu uma parceria com o WWF--Brasil, que permite um processo contínuo de troca de informações para questões ligadas ao meio ambiente. Uma das ações, fruto dessa união, é o apoio ao projeto Hora do Planeta, ato simbólico de apagar as luzes durante 60 minutos, promovido no mundo todo pela rede WWF, para demonstrar a preocupação com o aquecimento global e os problemas ambientais que a humanidade enfrenta.

A campanha é promovida desde 2011 na plataforma institucional da Boehringer, "Ajudar é o Melhor Remédio" (www.facebook.com/ ajudareomelhorremedio), no Facebook. No ano de 2012, a ação online alcançou mais de 1,6 milhão de usuários em apenas sete dias.





WWF-BRASIL E KINDER

Kinder, marca do grupo italiano Ferrero, quarto maior produtor global de doces e chocolates, apoia a missão do WWF-Brasil de promover a conservação da natureza e o uso sustentável dos recursos naturais. E esse apoio coincide com os compromissos de responsabilidade corporativa assumidos pela empresa.

O desenvolvimento da linha Natoons é uma iniciativa que visa estimular o cuidado com o planeta no momento em que pais e filhos estão brincando juntos, incentivando a importância de cuidar da natureza, de forma lúdica e divertida. Em meio às inovações da marca, a parceria de sucesso com o WWF-Brasil teve início em 2011 e se fortalece ainda mais para 2013.

O Grupo Ferrero aportou por aqui em 1994, comercializando seu primeiro produto no país: o Kinder Ovo. Atualmente o portfólio da Ferrero no Brasil é composto por Ferrero Rocher, Ferrero Collection, Nutella, Kinder Ovo, Kinder Bueno, Kinder Chocolate, Kinder Joy e Tic Tac.

Para mais informações sobre o Kinder Ovo Natoons, acesse www.kinderovo.com.br

DESTAQUE PANDA

-Brasil, eu faço a diferença cuidando da água, que considero o bem maior do mundo".

A afiliada Josiane Valeriano da Silva, de 33 anos, é afiliada ao WWF-Brasil desde 2007 e mora em Taguatinga (DF), no bairro M Norte, com sua família: pais, dois irmãos e seu filho Guilherme, de 7 anos.

A casa é grande para comportar a família toda, possui quatro quartos, quatro banheiros, ampla sala de estar, uma sala de televisão e outra sala de jantar, além de cozinha, área de serviço e garagem.

"Com uma casa deste tamanho e várias pessoas morando juntas, temos de tomar cuidado com o consumo de água, pois o gasto é muito grande", diz Josi, como é conhecida. Por conta dessa preocupação, há 3 anos, eles adotaram um método bastante interessante e simples para captar e utilizar a água da chuva. "Em 2009, meu irmão Charles tinha um lava jato e, como todo estabelecimento desse tipo, o consumo de água é alto. Para economizar, ele

"Além do apoio financeiro como afiliada ao WWF- utilizava enormes tambores de plástico para coletar água da chuva". Josi conta que, com o fechamento do local, Charles levou os tambores para casa e assim os colocou na área de serviço. O pequeno Guilherme lembra com entusiasmo a trajetória da água: "Lá em casa tem uma calha, onde cai a chuva. Depois a chuva leva a água direto para os tambores, que ficam cheios de água".

> Na casa de Josi, a água pluvial é usada para enxaguar roupas, lavar a garagem e tapetes da casa, além de qualquer outra atividade que não exija água encanada. Eles reutilizam a água em todas as épocas do ano, mesmo quando não há chuvas, pois também utilizam a água liberada pela máquina de lavar na lavagem da área externa da casa. Fora a economia financeira, Josi e sua família contribuem com a conservação da natureza.

Faça você mesmo

Você pode fazer como a Josi e o Guilherme e aproveitar a água da chuva. Para isso, você precisará



de um ou mais tambores com capacidade para 200 litros ou, se não houver espaço, baldes com cerca de 60 litros cada. É importante manter tudo devidamente limpo e tampado.

Dica da Josi e do Guilherme: temos que cuidar da água, pois ela é essencial para a nossa vida e saúde.

SUSTENTABILIDADE NA WEB



Water (Água) é um filme curta-metragem estrangeiro que ganhou diversos prêmios ao redor do mundo. Uma família tem que se readaptar a uma nova realidade após acidente do pai. Uma emocionante história de união e superação de adversidades.

vimeo.com/16909783



A Pegada Ecológica é o indicador mais conhecido para medir impactos do homem sobre o meio ambiente. Mas também existe a Pegada Hídrica, que mede os impactos causados na hidrosfera, monitorando os fluxos de água reais e ocultos. Conheça um aplicativo (em inglês) que indica a quantidade de água gasta por diversas ações humanas.

www.waterprint.net



O Banco CYAN é uma iniciativa do Movimento de mesmo nome (criado pela AmBev, integrante do nosso Clube Corporativo), em parceria com concessionárias de saneamento básico, que busca promover e incentivar o consumo consciente de água. Inicialmente, 6,2 milhões de imóveis registrados pela Sabesp, no estado de São Paulo, e 120 mil imóveis de Uberaba (MG), atendidos pela Codau (Centro Operacional de Desenvolvi-

mento e Saneamento de Uberaba), podem participar do Banco. Os consumidores destas cidades que reduzirem o consumo de água ganham pontos, que se transformam em descontos para compras online.

Falls Stronger existing management of the control o

sons inconvenientes abrimos o chuveiro, a torneira da pia ou mesmo apertamos a descarga. O ruim é que gastamos água desnecessariamente. Mas aplicativos como o Thirst Flusher e o Fake Shower fazem sons de água para evitar o desperdício

Quando estamos no banheiro, muitas

vezes para evitar constrangimentos com

www.akatu.org.br/Temas/Agua/Posts/Fake-Shower-esta-disponivel-para-baixar

itunes.apple.com/us/app/thirstflusher/id525420486?mt=8

http://www.bancocyan.com.br/



DICA DE SUSTENTABILIDADE

MAIS DE 300 LITROS DE ÁGUA PODEM SER USADOS NUMA LAVAGEM TRADICIONAL

Menos impostos, mais crédito, transporte público precário e economia aquecida impulsionam a venda de carros particulares. Assim temos mais poluição, engarrafamentos e uso de água na produção e limpeza de veículos. Processos industriais mais inteligentes, lavar o carro apenas quando necessário ou "lavar a seco" ajudam a reduzir o consumo desse recurso natural tão valioso.

EU FAÇO A DIFERENÇA

A ÁGUA QUE CORRE NAS VEIAS DE SAMUEL ROIPHE BARRETO

Biólogo, com especialização na área de água doce e MBA em sustentabilidade, atua com o tema água desde 1989

Das mais de duas décadas de trabalho com o tema água, praticamente metade ele dedicou à gestão dos recursos hídricos e ajudou ainda a implementar, entre outros, o Sistema Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo e o apoio ao primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos na Amazônia, o do Acre, este último já pelo WWF-Brasil, onde trabalha desde 2001.

A questão água nunca deixou de acompanhá-lo. Mesmo no WWF, começou atuando como coordenador do Programa Água para Vida, iniciativa criada há mais de dez anos, com diversos resultados importantes em termos de mobilização e engajamento. Essa experiência de longa data o fez traçar um perfil mais detalhado do que a sociedade brasileira faz e o que está disposta a fazer em favor desse valioso e tão ameaçado recurso natural...

"Hoje no Brasil nós temos um dos sistemas de água mais avançados do mundo, e as pessoas ainda pouco o conhecem. É comum você ver, ainda no século 21, a não associação de uma consciência com a atitude em si. É comum você andar pelas ruas do país e ver as pessoas ainda varrendo as calçadas com água. Ou seja, é um tema que precisa ser mais enraizado, principalmente em termos de atitude na sociedade brasileira e seus diversos segmentos", adverte Samuel, para quem há um grande desafio em mostrar realmente que água não vem da torneira. "É preciso adotar ações concretas de responsabilidade em torno desse tema e, educação é, sem dúvida, um fator fundamental para isso", conclui.



© WWF-Brasil \ Eduardo Aigner

Clube Panda

Você já parou para pensar que a forma como vivemos deixa MARCAS no meio ambiente? É isso mesmo, nossa CAMINHADA pela Terra deixa "RASTROS", "pegadas", que podem ser maiores ou menores, dependendo de como caminhamos. A PEGADA Ecológica é uma metodologia de contabilidade AMBIENTAL que avalia a pressão do consumo das populações HUMANAS sobre os recursos NATURAIS. Expressada em HECTARES globais (gha), permite comparar diferentes padrões de consumo e verificar se estão dentro da capacidade ECOLÓGICA do PLANETA. Um hectare GLOBAL significa um hectare de produtividade média MUNDIAL para TERRAS e ÁGUAS produtivas em um ano.

A E B M O P A M B I E N T A L
G F J U I O A Q T L B Á F U B
B M A R C A S D G D E G D O E
N U U E A E M M B P H U C B R
O N O I M R G G L O B A L U A
H D U P I R U G T B N S X C P
E I R O N A T U R A I Z I P E
C A B E H Ç O D C L Ç G C O D
T L E F A P C V P A Ó C U B I
A F D T D L H N Z L B L R R P
R H L R A S T R O S D T S S E
E O I U S Q T C L U H V G C G
S B Q L F T E R R A S P A P A
D E O C H O Q Z F E P B L O D
C H U M A N A S T F I O R U A
I D P F R P F B P I A N F T A

QUEM NASCEU DE UM OVO?

Ajude o panda assinalando a sombra de 3 animais que nascem de ovos.





Faça parte e ajude a salvar a natureza.

Saiba como colaborar e se afiliar em

wwf.org.br



